ANTURIEL Tanuris

Os Tanuris são uma renomada família de high elfs de Ahlfar, eles são um dos fundadores do Conselho de Magos de Ahlfar, organização que vem perdendo visibilidade frente à ciência e seus avanços tecnológicos.

Anturiel Tanuris era um prodígio no campo da magia, desde muito pequeno já conseguia decifrar fórmulas mágicas que seu pai Gantariel lhe mostrava. Entrou para a academia de magia no seu vigésimo aniversário, para padrões élficos ainda uma criança. Sua evolução arcana foi surpreendentemente rápida, conseguindo sua graduação em apenas dois anos.

O que mais fascinava Anturiel não era magia, mas sim as estrelas. Desde sempre, quando observava o céu a noite parecia que ele o queria dizer alguma coisa. Por vezes ficava horas observando os pontos luminosos no céu tentando interpretar aquilo. Antes mesmo de entrar para academia, conseguia fazer previsões acerca do tempo, quando iria vir uma boa colheita e se seria um bom dia para caçar.

Gantariel vendo que seu filho tinha o dom dos olheiros do céu, entrou em contato com um amigo do Conselho para conseguir um tutor druida. Assim que entrou na academia ele foi designado para ser pupilo de Erd, um gnomo que era mago e druida, especializado na arte dos olheiros do céu.

Apesar de acabar seus estudos arcanos em apenas dois anos, Anturiel continuou na academia por mais 13 anos fazendo um trabalho em conjunto de seu mestre para desvendar os enigmas do céu. Leu todos os tomos que havia sobre astrologia, viagem interplanar, o Sonho e qualquer coisas mais que pudessem auxiliar a resolver o mistério; fez experimentos com ouro e teleporte, indução do estado de Sonho e magias de adivinhação na interpretação dos sinais das estrelas. Os avanços eram lentos, mas Anturiel sentia que cada vez estavam mais próximos da resposta.

No dia da passagem do cometa Aster, Anturiel e seu mestre agendaram o observatório e prepararam um grande ritual de adivinhação, eles economizaram o ano inteiro para comprar toda a tinta mágica necessária, que agora estava nos círculos mágicos que cobriam a sala completamente. Assim que o cometa azulado entrou no campo de visão do telescópio, Erd deu o sinal para que Anturiel iniciasse o cântico. À medida que Anturiel recitava as palavras de poder o círculo mágico ia se acendendo até emanar uma luz branca por inteiro, nesse momento toda a luz foi direcionada para o telescópio que gerou um grande holofote no céu.

Antes que os resultados pudessem ser observados uma grande explosão escancarou as portas do observatório. Seis figuras encapuzadas entraram na sala, parecia que toda a luz era absorvida pelo manto que vestiam, sendo somente possível ver uma silhueta preta. Como ainda estava compenetrado no ritual, Anturiel foi pego completamente de surpresa, sendo atingido por uma flecha no ombro esquerdo antes que pudesse fazer qualquer coisa. Seu mestre, um pouco mais atento, conseguiu repelir os projéteis que vinham em sua direção com uma barreira mágica.

Sem tempo para lamentar a dor em seu ombro, Anturiel se preparou para o embate com a figura que se aproximava com uma rapiera na mão, adotou uma postura defensiva colocando a sua mão direita na bolsa de componentes que estava na cintura. Assim que a estocada chegou ele deu um side step e encostou sua mão livre nas costas do borão, entoando as palavras mágicas para uma magia de paralisia. A sombra ficou estática na posição da estocada dando tempo para Anturiel olhar para seu mestre que travava um embate com os cinco inimigos restantes.

Apesar da perícia Erd estava perdendo terreno, haviam dois atacantes corpo a corpo que tentavam flanqueá-lo, mas ele se mantinha em movimento, erguendo barreiras mágicas sempre que necessário, os arqueiros davam suporte ao atacantes corpo a corpo, mas o que estava dificultando mesmo a situação era a figura que estava entre os dois grupos, entoava palavras de poder lançando magias de fogo, quando algo mais poderoso ia ser lançado seu mestre interferia no feitiço quebrando o fluxo arcano fazendo que o encantamento não fosse finalizado, porém suas capacidades mágicas e físicas estavam chegando ao limite, em breve ele não iria mais conseguir manter o ritmo.

Em meio a tudo, Erd ainda conseguiu ver que Anturiel tinha se livrado do seu oponente e gritou:

- Anturiel, entre no sonho e busque por reforços, irei criar uma distração!!

Assim que terminou de falar uma muralha de fogo selou a saída da sala, aproveitando a oportunidade Anturiel adentrou o reino do Sonho e correu em toda a velocidade na direção da casa da guarda, assim que se reconectou ao mundo real tomou um baque com o que viu, um grande buraco na parede do corredor abrindo uma passagem para o lado de fora aonde haviam vários guardas caídos, a maioria parecia estar somente desacordada, algumas manchas de fuligem denotavam o uso de explosivos. Ele se perguntou como aquilo era possível, a única nação que possui tecnologia para produção de pólvora era Ahlfar, mas espantou o pensamento, pois a vida de seu mestre estava em jogo.

Correu na maior velocidade que conseguia em direção ao edifício principal, lá esperava encontrar algum membro do conselho para o qual podia pedir ajuda. Na porta do edifício encontrou seu pai Ganturiel com mais três magos do conselho indo a passos rápidos em sua direção.

-O que ocorreu, meu filho? Ouvi a explosão e me juntei aos mestres Owen, Dylan e Azandra.

-Invadiram o observatório..., Erd está combatendo-os..., não há tempo..., vamos rápido – disse Anturiel tentando retomar o fôlego.

O grupo fez o caminho de volta, e encontrou um ambiente muito silencioso quando passaram pelo buraco do corredor, na sala do observatório Erd estava caído no pedestal do telescópio, não havia mais sinal dos inimigos.

-Mestre!! – Anturiel se aproximou de seu mestre, vendo o seu braço necrosado e uma ferida aberta em sua barriga.

-Não tenho muito tempo mais de vida... – disse Erd cuspindo um pouco de sangue – eles queriam interceptar nossa pesquisa, parece que descobriríamos algo muito importante hoje. Não sei quem eles representavam, quando vi que a luta estava próxima de perdida canalizei todas minhas energias restantes e castei *cloudkill*, quatro deles caíram assim que entraram em contato com os gases tóxicos, mas assim que a vida os deixou seus corpos entraram em combustão espontânea, não sobrando nada dos restos mortais, antes que pudessem ser envolvidos os dois remanescentes se juntaram e usaram alguma magia para se teleportar.

Tomando ar Erd continuou:

-Antes de ir tenho um presente para você Anturiel – Erd coloco a mão dentro de suas vestes e de lá tirou um baralho – apesar de terem consegui interromper nosso ritual nem tudo foi perdido, estava desenvolvendo uma nova forma de grimório e consegui canalizar parte das informações de hoje nele. Até hoje este baralho de tarô era como outro qualquer, mas agora ele está imbuído com o conhecimento das estrelas, pode ser utilizado para canalizar energia arcana e podemos gravar magias nestas cartas. Com o uso talvez você consiga mais peças para desvendar o enigma, infelizmente não estarei aqui para acompanh.. – perdendo força a cada palavra a cabeça de Erd pendeu para frente e seus olhos se fecharam.

Após o luto o que restou em Anturiel foi uma sensação de impotência, foram atacados dentro de seu próprio teto, como aquilo era possível, queria mais respostas e iria encontrá-las, imbuído de seu novo grimório juntou-se a patrulha real para descobrir a verdade.

P.S.: Ganturiel disse a Anturiel que sua mãe havia morrido no parto, isso pode ser verdade ou não. Pode rolar um “Eu sou sua mãe”. hauahauha